

Bahia e Maranhão estão entre os dez maiores produtores de grãos do País que mais crescem na Safra 2025 puxados pelo cultivo de soja e milho

- Segundo o IBGE, a estimativa da produção nacional de grãos deverá alcançar 332,6 milhões de toneladas, na Safra 2025, crescimento de +13,6% em relação à Safra passada. O aumento das áreas de plantio e condições do clima favoráveis na maior parte das unidades da federação produtoras são os responsáveis pelo sucesso da safra brasileira de grãos neste ano. A estimativa é de safra recorde, devido, principalmente, às produções e às estimativas de crescimento dos cultivos de soja (acréscimo de 20,2 milhões de toneladas e crescimento em +13,9%), milho (+16,1 milhões de toneladas e +14,1%) e arroz (+1,7 milhão de toneladas e +15,9%). Desta forma, soja, milho e arroz participam em média com 92,7% da produção nacional de grãos na Safra de 2025.
- As principais variações positivas nas estimativas da produção, em relação à Safra anterior, ocorreram no Mato Grosso do Sul (+13,0 milhões t), no Paraná (+7,2 milhões t), em Goiás (+6,3 milhões t), em Mato Grosso do Sul (+5,7 milhões t), São Paulo (+2,0 milhões t), em Minas Gerais (+1,7 milhão de t), no Pará (+1,2 milhão t), na **Bahia** (+1,1 milhão t), no **Maranhão** (+882,3 mil t) e Santa Catarina (+859,3 mil t).
- Na Região Nordeste, a Safra de 2025 deverá atingir 28,0 milhões de toneladas, crescimento de +8,7%, aumento em +2,2 milhões de toneladas frente à safra de 2024. Destacam-se nos aumentos em Bahia (+1,1 milhão t), Maranhão (+882,3 mil t), seguido por Ceará (+192,6 mil t), Paraíba (+76,6 mil t), Alagoas (+55,1 mil t), Sergipe (+14,4 mil t) e Rio Grande do Norte (+10,7 mil t), vide Tabela 1.
- Na Safra 2025, Bahia deverá permanecer como o maior produtor regional de grãos (12,5 milhões de t), cerca de 44,5% da produção regional de grãos; na sequência, Maranhão com previsão de produção de 7,5 milhões de toneladas de grãos, aproximadamente 26,8% da produção regional.
- No Nordeste, as estimativas das produções de soja e milho serão de 16,7 e 8,8 milhões de toneladas para a Safra de 2025, respectivamente. As culturas deverão impulsionar a produção regional de grão na Região, devendo apresentar incremento de 1.353,6 e 844,3 mil toneladas, relativos à safra passada.
- Na produção de soja, Bahia permanecerá como maior produtor de soja do Nordeste, com projeção de 8,6 milhões de toneladas, (51,5% da produção regional de soja), e em sétimo lugar no País em 2025. Regionalmente, Maranhão continua como o segundo maior produtor (4.4 milhões t), vide Tabela 2.
- Na produção de milho, Maranhão deverá seguir na liderança da produção regional, com estimativa de 2,7 milhões de toneladas de milho (30,6% da produção regional de milho) e oitavo maior produtor nacional de milho. O estado da Bahia permanecerá como o segundo maior produtor regional de milho, com produção de 2,3 milhões de toneladas (26,8% da produção regional de milho), vide Tabela 3.
- Para a Safra de 2025, a produção de milho está bastante próxima da safra recorde do ano de 2023, com a possibilidade de ultrapassá-la. Visto que a 2ª safra de milho ainda

não foi cultivada, e vai ficar dependendo apenas da continuidade das boas condições climáticas, sendo ainda ser beneficiada.

- No Nordeste, as demais lavouras, tanto temporárias quanto as permanentes, se destacam em crescimento na produção de fumo (+31,1%), mandioca (+8,3%), cacau (+7,0%), café (+6,8%, apesar de ser um ano de bienalidade negativa), laranja (+4,0%), banana (+2,9%), batata-inglesa (+1,7%) e uva (+0,7%), vide Tabela 4.

Nossa visão: As condições climáticas estão favorecendo na Safra 2025, principalmente nas lavouras de soja e milho. Com o clima mais chuvoso nesta safra que deverá propiciar um bom desenvolvimento das lavouras, assim devendo registrar crescimentos significativos, com produções recordes para soja e milho. Além do fator clima, as negociações de soja e milho estão mais intensas, com o aumento da demanda externa e preocupações com estoques curtos. Quanto ao Consumo global de soja, tende a se voltar para o Brasil diante da disponibilidade elevada no País. No entanto, requer cautela, pois o ambiente é de oferta de soja nacional recorde e de aumento na oferta de soja na Argentina. No mercado brasileiro, os preços da soja em grão seguem firmes, em meio ao cenário de oferta abundante, a demanda externa aquecida, vem garantindo suporte às cotações.

Tabela 1 – Brasil e Unidades Federativas: Produção de Grãos - Safras 2024 e 2025

Ranking	Brasil e Unidades Federativas	Safr 2024		Safr 2025		Variação das Safras 2025 e 2024	
		Produção (t)	Part. (%)	Produção (t)	Part. (%)	Absoluta	Relativa (%)
1	Mato Grosso	91.806.563	31,4%	104.862.003	31,5%	13.055.440	14,2%
2	Paraná	37.531.600	12,8%	44.787.700	13,5%	7.256.100	19,3%
3	Goiás	32.322.144	11,0%	38.702.317	11,6%	6.380.173	19,7%
4	Mato Grosso do Sul	19.653.486	6,7%	25.390.028	7,6%	5.736.542	29,2%
5	São Paulo	9.161.795	3,1%	11.176.452	3,4%	2.014.657	22,0%
6	Minas Gerais	16.570.199	5,7%	18.348.696	5,5%	1.778.497	10,7%
7	Pará	5.652.087	1,9%	6.887.334	2,1%	1.235.247	21,9%
8	Bahia	11.381.095	3,9%	12.491.174	3,8%	1.110.079	9,8%
9	Maranhão	6.635.556	2,3%	7.517.943	2,3%	882.387	13,3%
10	Santa Catarina	6.217.195	2,1%	7.076.582	2,1%	859.387	13,8%
11	Rondônia	4.116.358	1,4%	4.921.081	1,5%	804.723	19,5%
12	Tocantins	7.529.290	2,6%	8.071.295	2,4%	542.005	7,2%
13	Ceará	518.070	0,2%	710.751	0,2%	192.681	37,2%
14	Distrito Federal	784.199	0,3%	927.553	0,3%	143.354	18,3%
15	Paraíba	73.170	0,0%	149.778	0,0%	76.608	104,7%
16	Alagoas	134.975	0,0%	190.087	0,1%	55.112	40,8%
17	Roraima	629.013	0,2%	668.687	0,2%	39.674	6,3%
18	Sergipe	1.049.624	0,4%	1.064.023	0,3%	14.399	1,4%
19	Rio Grande do Norte	36.134	0,0%	46.892	0,0%	10.758	29,8%
20	Acre	186.688	0,1%	194.165	0,1%	7.477	4,0%
21	Amapá	23.353	0,0%	29.932	0,0%	6.579	28,2%
22	Amazonas	50.777	0,0%	51.904	0,0%	1.127	2,2%
23	Rio de Janeiro	16.196	0,0%	16.401	0,0%	205	1,3%
24	Espírito Santo	68.346	0,0%	67.265	0,0%	-1.081	-1,6%
25	Piauí	5.780.393	2,0%	5.738.338	1,7%	-42.055	-0,7%
26	Pernambuco	183.890	0,1%	123.015	0,0%	-60.875	-33,1%
27	Rio Grande do Sul	34.593.665	11,8%	32.432.042	9,7%	-2.161.623	-6,2%
Brasil		292.705.861	100,0%	332.643.438	100,0%	39.937.577	13,6%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 2 - Brasil, Regiões e Unidades Federativas: Produção de Soja- Safras 2024 e 2025

Brasil e Grandes Regiões	Safr 2024		Safr 2025		Variação das Safras 2025 e 2024	
	Produção (t)	Part. (%)	Produção (t)	Part. (%)	Absoluta	Relativa (%)
Norte	10.859.066	7,5	12.001.553	7,3	1.142.487	10,5%
Rondônia	2.221.813	1,5	2.422.878	1,5	201.065	9,0%
Amazonas	60.554	0,0	62.229	0,0	1.675	2,8%
Acre	32.872	0,0	33.770	0,0	898	2,7%
Roraima	415.315	0,3	487.152	0,3	71.837	17,3%
Pará	3.725.419	2,6	4.306.239	2,6	580.820	15,6%
Amapá	20.300	0,0	26.860	0,0	6.560	32,3%
Tocantins	4.382.793	3,0	4.662.425	2,8	279.632	6,4%
Nordeste	15.349.839	10,6	16.703.533	10,1	1.353.694	8,8%
Maranhão	3.978.222	2,7	4.482.579	2,7	504.357	12,7%
Piauí	3.811.694	2,6	3.587.542	2,2	-224.152	-5,9%
Ceará	11.822	0,0	16.139	0,0	4.317	36,5%
Alagoas	16.001	0,0	11.083	0,0	-4.918	-30,7%
Bahia	7.532.100	5,2	8.606.190	5,2	1.074.090	14,3%
Sudeste	11.396.079	7,9	14.226.924	8,6	2.830.845	24,8%
Minas Gerais	7.740.542	5,3	9.199.642	5,6	1.459.100	18,9%
Rio de Janeiro	2.337	0,0	2.675	0,0	338	14,5%
São Paulo	3.653.200	2,5	5.024.607	3,0	1.371.407	37,5%
Sul	39.617.511	27,3	38.075.831	23,1	-1.541.680	-3,9%
Paraná	18.643.000	12,9	21.346.400	12,9	2.703.400	14,5%
Santa Catarina	2.722.233	1,9	3.042.042	1,8	319.809	11,7%
Rio Grande do Sul	18.252.278	12,6	13.687.389	8,3	-4.564.889	-25,0%
Centro-Oeste	67.724.167	46,7	84.149.807	51,0	16.425.640	24,3%
Mato Grosso do Sul	11.303.640	7,8	13.370.596	8,1	2.066.956	18,3%
Mato Grosso	39.141.176	27,0	50.225.291	30,4	11.084.115	28,3%
Goiás	16.988.651	11,7	20.225.060	12,2	3.236.409	19,1%
Distrito Federal	290.700	0,2	328.860	0,2	38.160	13,1%
Brasil	144.946.662	100,0	165.157.648	100,0	20.210.986	13,9%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 3 - Brasil, Regiões e Unidades Federativas do Nordeste: Produção de Milho - Safras 2024 e 2025

Brasil e Grandes Regiões	Safr 2024		Safr 2025		Variação das Safras 2025 e 2024	
	Produção (t)	Part. (%)	Produção (t)	Part. (%)	Absoluta	Relativa (%)
Norte	5.903.523	5,1%	7.364.301	5,6%	1.460.778	24,7%
Rondônia	1.721.743	1,5%	2.258.759	1,7%	537.016	31,2%
Acre	119.066	0,1%	124.627	0,1%	5.561	4,7%
Amazonas	7.005	0,0%	7.168	0,0%	163	2,3%
Roraima	115.976	0,1%	92.160	0,1%	-23.816	-20,5%
Pará	1.758.990	1,5%	2.389.648	1,8%	630.658	35,9%
Amapá	1.818	0,0%	1.890	0,0%	72	4,0%
Tocantins	2.178.925	1,9%	2.490.049	1,9%	311.124	14,3%
Nordeste	8.003.100	7,0%	8.847.415	6,8%	844.315	10,5%
Maranhão	2.344.151	2,0%	2.708.260	2,1%	364.109	15,5%
Piauí	1.667.605	1,5%	1.872.732	1,4%	205.127	12,3%
Ceará	399.825	0,3%	551.317	0,4%	151.492	37,9%
Rio Grande do Norte	21.630	0,0%	29.741	0,0%	8.111	37,5%
Paraíba	49.867	0,0%	100.282	0,1%	50.415	101,1%
Pernambuco	116.481	0,1%	64.463	0,0%	-52.018	-44,7%
Alagoas	81.644	0,1%	130.080	0,1%	48.436	59,3%
Sergipe	1.004.727	0,9%	1.018.740	0,8%	14.013	1,4%
Bahia	2.317.170	2,0%	2.371.800	1,8%	54.630	2,4%
Sudeste	10.298.027	9,0%	10.831.906	8,3%	533.879	5,2%
Minas Gerais	6.599.875	5,8%	6.751.077	5,2%	151.202	2,3%
Espírito Santo	58.300	0,1%	57.253	0,0%	-1.047	-1,8%
Rio de Janeiro	11.752	0,0%	11.776	0,0%	24	0,2%
São Paulo	3.628.100	3,2%	4.011.800	3,1%	383.700	10,6%
Sul	21.387.782	18,6%	26.753.305	20,5%	5.365.523	25,1%
Paraná	15.081.400	13,1%	19.134.300	14,6%	4.052.900	26,9%
Santa Catarina	1.796.485	1,6%	2.310.138	1,8%	513.653	28,6%
Rio Grande do Sul	4.509.897	3,9%	5.308.867	4,1%	798.970	17,7%
Centro-Oeste	69.110.760	60,3%	77.023.104	58,9%	7.912.344	11,4%
Mato Grosso do Sul	4.509.897	3,9%	11.204.065	8,6%	6.694.168	148,4%
Mato Grosso	7.881.086	6,9%	49.368.958	37,7%	41.487.872	526,4%
Goiás	47.871.098	41,7%	16.014.001	12,2%	-31.857.097	-66,5%
Distrito Federal	13.030.376	11,4%	436.080	0,3%	-12.594.296	-96,7%
Brasil	114.703.192	100,0%	130.820.031	100,0%	16.116.839	14,1%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 4 – Brasil e Nordeste: Produção das principais lavouras - Safras 2024 e 2025

Principais Lavouras	Brasil			Nordeste			Part. (%) NE / BR
	Safr 2024	Safr 2025	Var. (%)	Safr 2024	Safr 2025	Var. (%)	
Cereais, leguminosas...	292.705.861	332.643.438	13,6	25.792.907	28.032.001	8,7	8,4
Algodão	8.866.378	9.262.742	4,5	2.012.913	2.066.671	2,7	22,3
Amendoim	793.832	1.213.002	52,8	11.707	12.759	9,0	1,1
Arroz	10.591.604	12.280.902	15,9	348.968	352.003	0,9	2,9
Feijão	3.099.161	3.242.981	4,6	493.101	535.739	8,6	16,5
Mamona	31.717	33.294	5,0	29.947	31.480	5,1	94,6
Milho	114.703.192	130.820.031	14,1	8.003.100	8.847.415	10,5	6,8
Soja	144.946.662	165.157.648	13,9	15.349.839	16.703.533	8,8	10,1
Sorgo	3.985.503	4.344.619	9,0	293.549	253.758	-13,6	5,8
Trigo	7.530.249	8.023.742	6,6	34.818	34.644	-0,5	0,4
Banana	6.995.034	7.141.177	2,1	2.567.222	2.641.507	2,9	37,0
Batata - inglesa	4.507.809	4.500.615	-0,2	334.587	340.117	1,7	7,6
Cacau	287.784	292.412	1,6	111.288	119.063	7,0	40,7
Café	3.425.399	3.318.447	-3,1	249.891	266.812	6,8	8,0
Cana-de-açúcar	706.720.425	693.618.426	-1,9	58.917.874	54.694.067	-7,2	7,9
Castanha-de-caju	161.014	141.023	-12,4	160.373	140.324	-12,5	99,5
Fumo	626.649	785.089	25,3	24.673	32.351	31,1	4,1
Laranja	12.216.934	12.820.862	4,9	1.113.469	1.157.771	4,0	9,0
Mandioca	19.059.194	20.310.871	6,6	4.236.317	4.589.749	8,3	22,6
Tomate	4.666.924	4.782.430	2,5	729.910	556.321	-23,8	11,6
Uva	1.763.397	2.056.471	16,6	812.762	818.257	0,7	39,8

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte